

CULTIVANDO TRADIÇÃO E SAÚDE

Danimar Martinelli¹, Sílvia Mara Zanela Almeida², Dioni Junior Martinelli³, Elisângela Bini Dorigon⁴

1. Discente do curso de Agronomia, Unoesc, Xanxerê, SC

2. Docente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Xanxerê, SC

3. Docente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Xanxerê, SC

4. Docente do curso de graduação em Farmácia, Unoesc, Xanxerê, SC

Autor correspondente: Danimar Martinelli, danimarjanete@gmail.com

Área: Ciências Agrárias

Introdução: Os recursos vegetais têm desempenhado um papel fundamental na sociedade humana, sendo explorados por diversos grupos culturais com o objetivo de promover o bem-estar humano. Evidências do uso de plantas medicinais remontam às civilizações antigas, tornando-se uma das práticas de prevenção e tratamento de doenças, além de representar uma rica fonte de compostos bioativos. **Objetivo:** Produzir e implantar espécies medicinais nativas, destacando suas propriedades medicinais, na região oeste catarinense. **Método:** Foi realizada uma pesquisa por meio de um questionário, sobre as plantas mais utilizadas na região. Foram entrevistadas 380 pessoas. Posteriormente, foram obtidas as sementes de 15 espécies diferentes, totalizando 1500 sementes. Cerca de 300 mudas foram cultivadas até o momento, incluindo variedades de espécies frutíferas nativas e medicinais. Além do plantio, foi realizada a colheita e o preparo de mais de 400 embalagens de chá. Além disso, as mudas desenvolvidas foram em parte a revitalização do EcoParque Sol Nascente, localizado no município de Xaxim, SC. **Resultados:** As espécies arbóreas medicinais nativas mais citadas: Araticum, Guabiju, Cerejeira, Uvalheira, Pitangueira, Guabirobeira, Guamirim, Goiabeira Serrana, Araçazeiro, Sete Capotes, Amoreira e Ingazeiro. Além disso, foram plantadas mudas de Tarumã, e outras ervas medicinais e ornamentais, como Tajetes. As ervas medicinais destinadas à secagem e ao preparo foram colhidas no horto medicinal. As mudas foram incorporadas na revitalização do EcoParque, integrando-se à floresta e contribuindo para a criação de um horto medicinal. As espécies ornamentais foram distribuídas por todo o parque. **Conclusão:** O cultivo e a implantação dessas espécies medicinais não apenas preservam e valorizam o conhecimento ancestral, mas também são atrativos para a promoção da saúde e bem-estar da comunidade. A criação de um horto medicinal e a revitalização do EcoParque Sol Nascente apresentam passos indicados em direção à conservação e uso sustentável dessas plantas, tornando-as acessíveis a um público mais amplo.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Etnobotânica; Plantas medicinais.

Agradecimentos: Os autores agradecem ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.